

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1999,
ÀS 22:40 HORAS.

ATA Nº 124 - "B"

PRESIDENTE - DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPO (EM EXERCÍCIO)
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO EVERALDO SIMÕES (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JOSÉ CARLOS FREITAS (EM EXERCÍCIO)

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Invocando a proteção de Deus, fonte inesgotável de sabedoria e Justiça, e havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão.

Convido o nobre Deputado Everaldo Simões para assumir a 1ª Secretaria e solicito ao nobre Deputado José Carlos Freitas que assumam a 2ª Secretaria. (OS SRS. DEPUTADOS EVERALDO SIMÕES E JOSÉ CARLOS FREITAS ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Não há Ata a ser lida, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Não há Expediente a ser lido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA). Não havendo orador inscrito, passemos à Ordem do Dia.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 198/99, Mensagem nº 39/99, de autoria do Poder Executivo, que isenta do ICMS as operações com veículos, máquinas e equipamentos novos destinados às Prefeituras Municipais mato-grossenses e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 164/99, Mensagem nº 26/99, de autoria do Poder Executivo, que institui o Fundo Estadual de Cultura do Estado de Mato Grosso-FUNDEC/MT. Com Parecer favorável da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1999,
ÀS 22:40 HORAS.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 5º (LIDO). Em discussão o Artigo 5º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 6º (LIDO). Em discussão o Artigo 6º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 7º (LIDO). Em discussão o Artigo 7º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

O Sr. Gilney Viana - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, eu não quero abusar da paciência de V. Ex^a e dos demais Deputados, mas poderia parecer uma atitude de minha parte, assim, de fugir do debate, se eu não pudesse dialogar com o Deputado Rene Barbour e com o Deputado Nilson Leitão, grande líder lá de Feliz Natal.

Eu gostaria de dizer aos Srs. Deputados... Vejam bem, eu acho que aqueles que abriram o Nortão, abriram, primeiro, incentivados pelo Governo; segundo, não existia uma legislação coercitiva, que tivesse um determinado comportamento, pelo contrário, incentivava-se o desmatamento, que era requisito para legitimar a sua propriedade, particularmente se fosse terra pública, e ainda é assim até hoje, nos assentamentos do INCRA, para se beneficiar de incentivos fiscais, de financiamentos e que tais... Então, aquela geração que abriu o Nortão - Sinop, Alta Floresta, Apiacás, Juína também, e depois Cotriguaçu - está livre de quaisquer juízos legais que se possam lhe imputar. Agora, tem uma coisa: a sociedade brasileira não está - não está! - porque ao limpo um processo colonizatório do Nortão e da Amazônia, de uma forma que não se previa os danos ambientais vinte, trinta, cinqüenta anos depois, obviamente há uma irresponsabilidade por parte do Estado, que promoveu esse incentivo.

Pois bem, a situação atual é outra. O Governo do PSDB, capitaneado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, esse Governo é leniente! Eu acredito que ele não atua adequadamente na área ambiental, mas pressionado por um clamor do povo, da comunidade internacional... Pode ser dos Estados Unidos... Não fiquem pensando que podem ignorar os Estados Unidos no mundo, porque vão quebrar a cara. Nós da esquerda já tentamos ignorar. Então, quem for da direita não ignore, não! É a sociedade mais poderosa que surgiu na face da terra, comparativamente. Não tão poderosa, e o Império Americano não vai viver nem um décimo, nem um centésimo, um centésimo sim, do Império Romano - quem sabe uns 2% ou 3% do tempo do Império Egípcio, e muito menos que o Império Asteca, muito menos que o Império Maia -, nas dimensões históricas, não os superdimensionemos, mas na atualidade, na contemporaneidade, nós não podemos menosprezá-los. E ali tem uma opinião pública... Não

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1999,
ÀS 22:40 HORAS.

se trata apenas do Banco Mundial, que emprestou duzentos e sessenta milhões de dólares via PRODEAGRO, com condicionalidades ambientais, que, é bom que se diga, não são cumpridas pelo Estado de Mato Grosso. Não foram cumpridas pelo Governador Jaime Campos, não são cumpridas pelo Governador Dante de Oliveira. Então, veja bem, V. Ex^a é contra o Governo do Estado de Mato Grosso assinar um contrato, inclusive dos quarenta e cinco milhões, que tem exigências ambientais...

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA)
- Ilustre Deputado, V. Ex^a solicitou a palavra, pela Ordem, que se destina a fazer uma comunicação ao Plenário...

O Sr. Gilney Viana - Eu gostaria, então, de terminar.

V. Ex^a me concede mais um minuto?

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Concedo a V. Ex^a mais um minuto, para encerrar.

O SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, eu sei que V. Ex^a, agora um prócer do PPS, comunga com muitas dessas críticas que estamos fazendo ao Governo Fernando Henrique Cardoso... Nós não podemos, sob o medo, o temor de parecer que estamos aliados aos americanos, norte-americanos, ou com gente do primeiro mundo, deixar de defender nossas florestas, nossos rios, nossos oceanos, nossos mangues, nossos pantanais, porque alguém de lá defende. É como se disséssemos: Nós não podemos ser cristãos porque a sede da Igreja Católica é lá no primeiro mundo, é lá em Roma - para aqueles que acreditam nisso, mas mesmo aqueles das Centrais Evangélicas, grande parte delas está na Europa, e lá é onde nasceu a reforma protestante...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. GILNEY VIANA - ...Com isso, eu quero dizer que eu não aceito, nobre Líder do Governo, que nós da Esquerda sejamos imputados como se estivéssemos sendo lenientes na defesa da soberania nacional, especialmente sobre a Amazônia. Eu acredito que nós da Esquerda somos verdadeiros defensores não só da soberania nacional, particularmente a Esquerda ambientalista, mas também da preservação do nosso meio ambiente. E é isto que eu, *data venia*, não vejo por parte de V. Ex^{as}. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Sob a guarida do Artigo 218 do Regimento Interno, parágrafo único, das Disposições Transitórias, Requerimento de autoria das Lideranças Partidárias, solicitando dispensa de Pauta para tramitação, em 2^a discussão, da Mensagem nº 39/99, Projeto de Lei nº 198/99, que isenta do ICMS as operações com veículos, máquinas e equipamentos novos destinados às Prefeituras Municipais mato-grossenses e dá outras providências.

Em votação o Requerimento. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Compareceram a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira: Alencar Soares, Benedito Pinto, Carlos Brito, Rene Barbour, Everaldo Simões e Nilson Leitão; da Bancada do Partido Popular Socialista: Humberto Bosaipo e Jair Mariano; da Bancada do Partido dos Trabalhadores: Gilney Viana; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro: Milton Rodrigues; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro: José Carlos Freitas; do Bloco Parlamentar Autonomia - Amador Tut (PL) e Hermínio J. Barreto (PL).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1999,
ÀS 22:40 HORAS.

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Carlão Nascimento, Riva, Pedro Satélite e André Bringsken, do PSDB; Romoaldo Júnior, do PPS; Joaquim Sucena e Moacir Pires, do PFL; Serys Shessarenko, do PT; Elarmin Miranda, do PMDB; Silval Barbosa(PTB) e Wilson Teixeira Dentinho (PSDB), do Bloco Parlamentar Autonomia.

Esta Presidência convoca uma Sessão Extraordinária para as 22:46 horas, para votar em segunda e última discussão a Mensagem nº 39/99, Projeto de Lei nº 198/99, que isenta do ICMS as operações com veículos, máquinas e equipamentos novos destinados às Prefeituras Municipais mato-grossenses e dá outras providências.

Está encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Ana Lúcia Bigio.
Conferida por Regina Céli Arruda